

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE

PERUS

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Valdir da Costa
Marildes C.M.R. de Toledo
Clébio Ferreira

PODER PÚBLICO

Anita de Mattos Pedreiro – Coordenação
Flávia Ribeiro
Alzira TiyokoKaihara Pereira

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Mariana Osoegawa
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

Wagner Hosokawa

SUMÁRIO

1. Introdução	2
1.1. Objetivos	3
1.2. Território das Pré-Conferências	4
2. Realização	4
2.1. Programação	4
2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos	5
2.3. Organização dos Trabalhos	6
2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno	6
2.3.2. Credenciamento	7
2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos	8
2.5. Plenária Final	10
2.5.1. Propostas por Subtema	10
2.5.2. Moções	15
2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores	19
2.6. Encerramento dos Trabalhos	21
3. Balanço Crítico	22
4. Avaliação	27
4.1. Avaliação dos Participantes	27
4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos	32
5. Apresentações Culturais	36
ANEXOS	37

1. Introdução¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹(2011)Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. Objetivo Central: Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. Objetivo Geral: Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. Objetivos Específicos

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. Subtemas

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando de 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Perus** foi realizada no dia 30 de junho de 2011, 5ª feira, no CEU Anhanguera, situado na Rua Pedro José de Lima, s/nº - Bairro Morro Doce.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Perus, Anhanguera, que compõem a Subprefeitura de Perus, cuja área é de 56,88 km² e a população de aproximadamente 148.226 mil habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

<i>Manhã</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
9h35m	10h30m	Credenciamento
9h35m	10h00m	Composição de Mesa de Autoridades/Abertura
10h00m	10h05m	Apresentação Lúdica: Meio Ambiente – CCA Guadalupe
10h05m	10h07m	Composição da mesa de trabalho
10h07m	10h45m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
10h45m	11h45m	Palestra Magna
11h45m	12h55m	Orientações da Comissão Organizadora
12h55m	13h40m	Intervalo para Almoço

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
13h30m	13h40m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
13h40m	15h40m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
15h40m	16h15m	Apresentação da Comunidade Cultural Quilombaque
16h15m	17h40m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
	17h40m	Prazo Final para Entrega das Moções
17h40m	17h50m	Apresentação das Moções
17h50m	18h10m	Eleição, Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
18h10m	18h15m	Encerramento e Entrega das Fichas dos Delegados

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h35min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Perus com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Querubina Castelo Ruiz	Supervisora Pré-Conferência
Sr. Salvador Vicente Barbado	Representante da Subprefeitura de Perus
Sr. Carlos Nambu	Representante do COMAS/SP
Sra. Vivian da Cunha Soares Garcia	Representante do CAS/Norte

Na sequência, às 10h05min deu-se início à composição da mesa de trabalho e leitura do Regimento Interno. Posteriormente, às 10h45 deu-se início à Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

Encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Perus às 12h55min, com intervalo para almoço.

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Anita de Matos	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Valdir da Costa	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro designado pelo COMAS/SP)
Sra. Aline Laranjeira Amorim	Representante da Sociedade Civil / CJ Anhanguera
Sr. Augusto Pereira Filho	Autoridade Presente / INGAP

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora dos trabalhos, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação por aclamação pelo plenário: credenciamento até às 10h30, entrega das fichas até às 12h00, entrega das moções até final da Plenária da tarde e suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho por subtema, sob a coordenação local da Pré-Conferência.

2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Credenciamento até às 10h30m	2	1
9º	Entrega das fichas de credenciamento e de delegados até às 12h00m	0	1
9º	Prazo de entrega das moções até o final da Plenária da tarde	0	3
9º	Retirar da programação a leitura do CONFERIR 2009	2	0

Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por ampla maioria pelo Plenário.

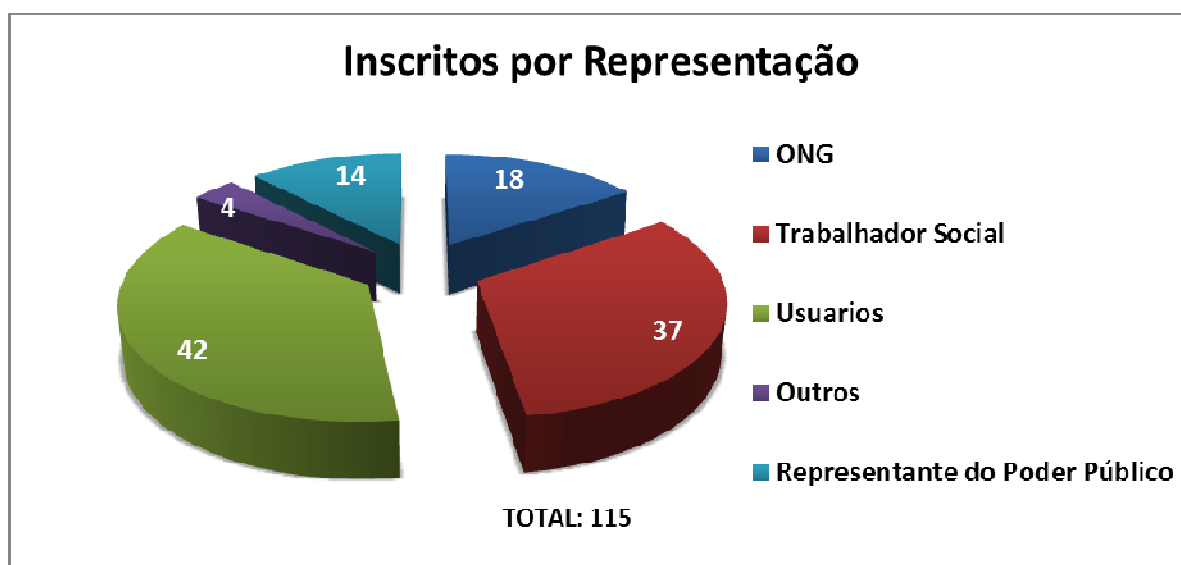
Na sequência, deu-se início às 10h45m iniciou a Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

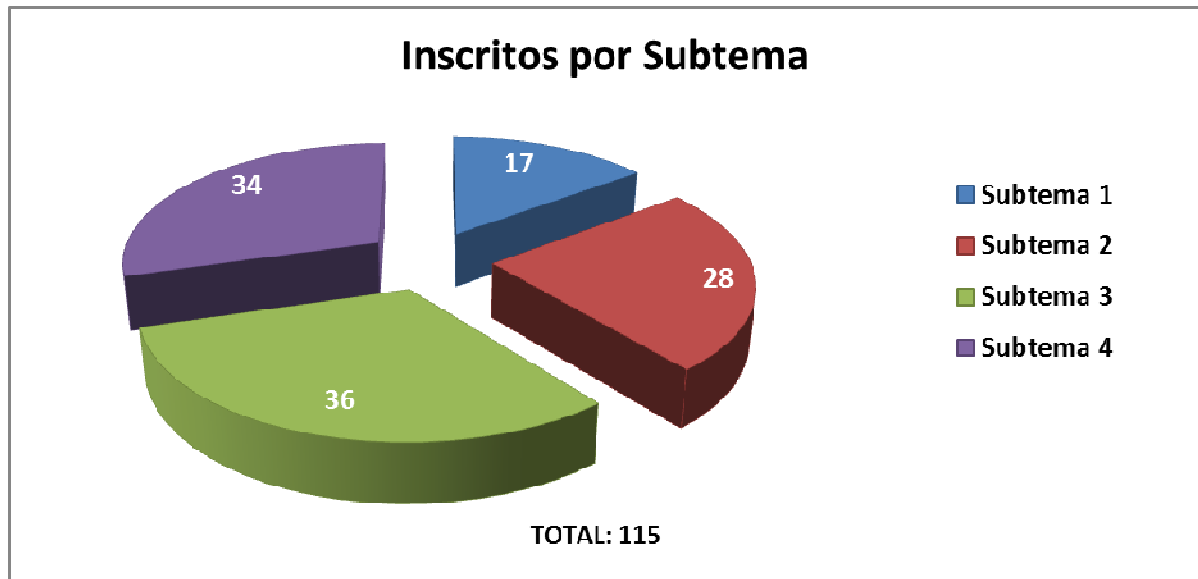
A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

Encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Perus às 12h55min, com intervalo para almoço.

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.





2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h40m às 15h50m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, o INGAP preparou uma dinâmica para os trabalhos de grupo que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica não foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

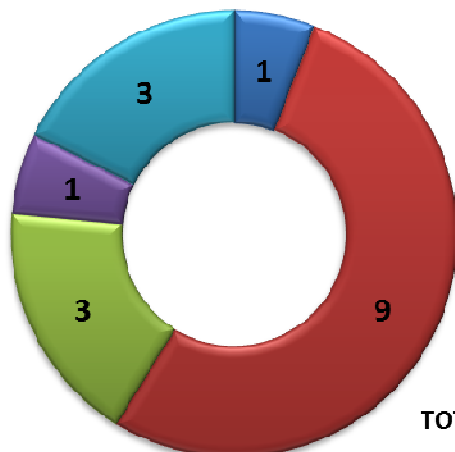
Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

- Número de cadeiras: Suficiente;
- Acústica no espaço: Inadequada;
- Espaço físico: Inadequado.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.

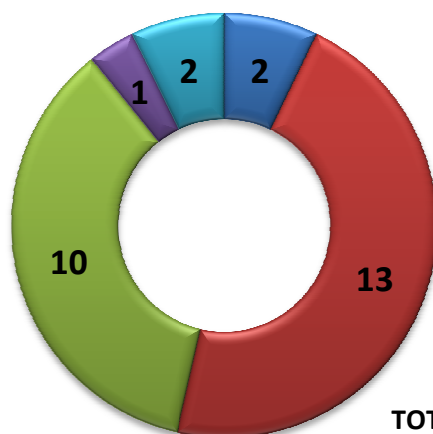
Subtema 1 X Representação



TOTAL: 17

- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

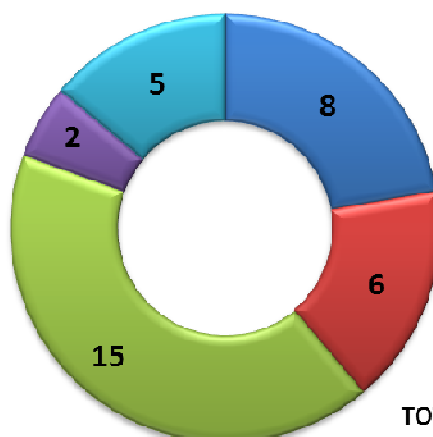
Subtema 2 X Representação



TOTAL: 28

- ONG/Entidade Social
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

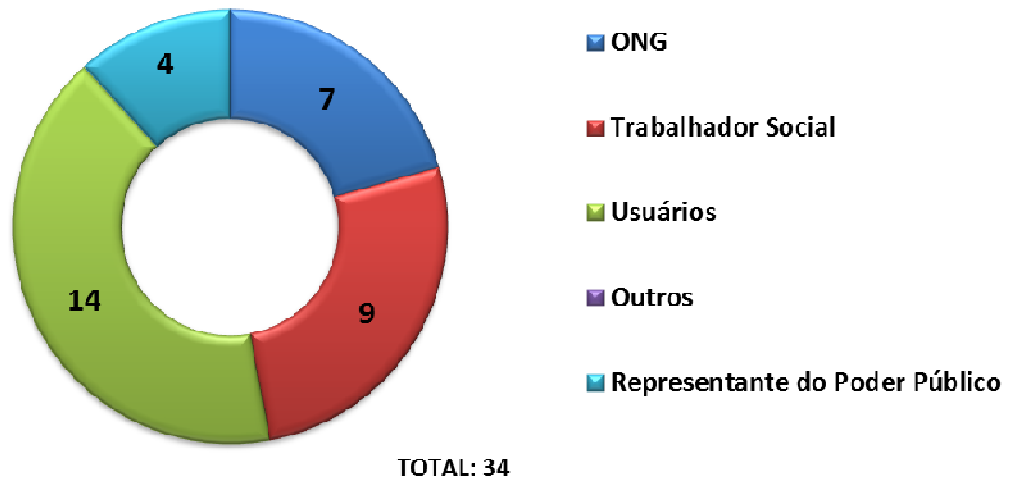
Subtema 3 X Representação



TOTAL: 36

- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

Subtema 4 X Representação



2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos subgrupos, seguida da leitura e a apresentação das moções, eleição de delegados e observadores, finalização do recolhimento das fichas de avaliação, encaminhamento para assinatura da Comissão Organizadora Regional das fichas de delegados eleitos e, por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - PERUS

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Estruturar gestão da assistência social para gestão do território com composição de quadro profissional para: gerir observatório, planejamento do território, monitoramento da rede socioassistencial e criação de um núcleo dos Programas de Transferência de Renda responsável para dar suporte aos beneficiários destes programas, além de garantir a ampliação de recursos humanos via abertura de concurso público.	X			SMADS	Curto Prazo
	Estruturação de Plano de Carreira, Cargos e Salários priorizando elevação do piso salarial, valorização da profissional e capacitação contínua para todos os funcionários do SUAS.	X			SMADS	Curto Prazo
	Ampliar o quadro de funcionários tanto do CRAS quanto dos serviços socioassistenciais, qualificando por meio da formação continuada considerando as especificidades dos serviços a fim de melhorar o atendimento aos usuários e suas famílias.	X	X		SEDS e Organizações Sociais Conveniadas	Médio Prazo
	Ampliar significativamente o percentual de repasse em assistência social.			X	MDS	Longo Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011- PERUS

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Reordenamento e qualificação e dos serviços sócioassistenciais	Ampliar a rede de serviços socioassistenciais.	X			SMADS	Médio Prazo
	Ampliar o repasse de verba do CRAS e das ONGs conveniadas considerando a especificidade do território.	X			SMADS	Médio Prazo
	Promover a integração e articulação entre toda rede socioassistencial do SUAS a partir de ações intersetoriais e com uma definição clara do papel de cada setor.	X			SMADS	Prazo não especificado
	Compartilhar informação da rede através da criação de um banco de dados.		X		SEDS	Curto Prazo
	Aumentar os recursos para implantação de CRAS e CREAS.			X	MDS	Longo Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011 - PERUS

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Maior divulgação/publicização da atuação dos fóruns e Conselhos de Assistência Social no Município de São Paulo.	X			SMADS	Curto Prazo
	Ampliar os canais de comunicação com a população, divulgando os serviços socioassistenciais e direitos em cada região do município de São Paulo, conforme deliberação da VIII Conferência Municipal de Assistência Social.	X			SMADS/COMAS	Curto Prazo
	Criação dos Comitês Gestores com caráter deliberativo, em cada distrito de referência, composto por trabalhadores dos CRAS e CREAS, trabalhadores da Rede Sócioassistencial, e usuários da Assistência Social do território.	X			EXECUTIVO MUNICIPAL	Médio Prazo
	Criação de uma metodologia de avaliação popular dos serviços da assistência social		X		SEDS	Curto Prazo
	Utilização dos mais diversos meios de comunicação, tais como conselho, TV, rádio e jornais para divulgação das políticas públicas no geral à disposição da população.			X	MDS	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011 - PERUS						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - PERUS						
SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Ampliação dos CRAS, CREAS, e da rede socioassistencial.	X			SMADS	Médio Prazo
	Estruturar CRAS e CREAS e garantir a efetivação direta do programa de atenção à família (PAIF), cumprindo a PNAS e a tipificação nacional no que refere à matricialidade familiar e a política pública estatal.	X			SMADS	Médio Prazo
	Descentralização de recursos e poderes, com a extinção dos órgãos intermediários (CAS)	X			SMADS	Curto Prazo
	Criação de programas para emancipação do indivíduo, para que este seja protagonista de sua ação, e não apenas recebedor de benefícios eventuais.		X		SEDS	Médio Prazo
	Ampliação percentual dos recursos repassados da União para a assistência social.			X	MDS	Médio Prazo

2.5.2. Moções

De acordo como Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE PERUS**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes. Considerando o total de 115 inscritos, o número mínimo de assinaturas para a aprovação é de 35 na Pré-Conferência de Assistência Perus.

Foram apresentadas 09 (nove) moções, sendo que todas obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias.

✓ Moções Referendadas: Aprovadas

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: PERUS	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	Outros
35	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
A Comissão Organizadora de Perus:	
Repudiamos a falta da infra-estrutura, falha de comunicação e apoio do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS, Coordenadoria de Assistência Social – CAS Norte e empresa contratada para realização desta Pré-Conferência do distrito de Perus.	

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	Outros
39	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Estruturar as Supervisões de Assistência Social para gestão no território; observatório, planejamento, equipe de monitoramento para rede socioassistencial e um núcleo de Programas de Transferência de Renda.

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	Outros
40	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Solicitamos apoio para a integração e permanência da comunidade cultural Quilombaque no projeto do parque Linear, pois estamos correndo sério risco de perdermos o local onde se encontra a nossa sede, que é um dos únicos espaços culturais da região, pontuada por se tratar de local de alta vulnerabilidade social. A Quilombaque trabalha aspectos para além da questão cultural participativa, desenvolvendo o olhar crítico com integração, visando o fortalecimento de oportunidades para o protagonismo pessoal, cultural e social.

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	Outros
42	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Implantação do Comitê Gestor com caráter deliberativo, em cada distrito de referência, composto por:

Trabalhador dos CRAS e CREAS, Serviços Socioassistenciais e Usuários da Assistência Social.

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	Outros
38	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Garantir concursos públicos para a contratação de trabalhadores para os CRAS e CREAS.

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	Outros
40	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Estruturação dos CRAS para efetivação do Programa de Atenção à Família – PAIF, cumprindo o PNAS no que se refere a matricialidade familiar e a política pública ESTATAL.

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	Outros
35	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Criar um cadastro único da pessoa com deficiência em nível estadual.

Com caráter facilitador na obtenção de seus direitos, entre eles: Benefícios, transportes, cota de trabalho, saúde especializada e educação eficaz.

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	Outros
36	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Oferecer cursos de capacitação a população sobre participação e controle social, bem como para os trabalhadores sociais.

MOÇÃO

Pré-Conferência: PERUS

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	Outros
37	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2011.

MANIFESTO:

Articulação entre os três poderes: estadual, municipal e federal, para disponibilização de orçamento para a Assistência Social.

2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II, que dispõe sobre

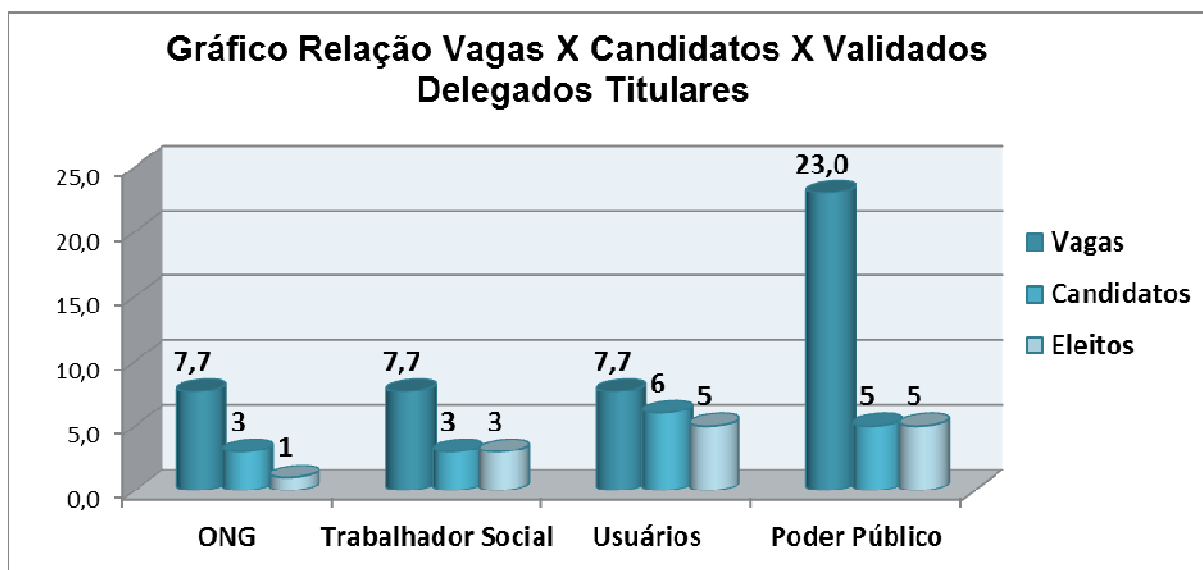
o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

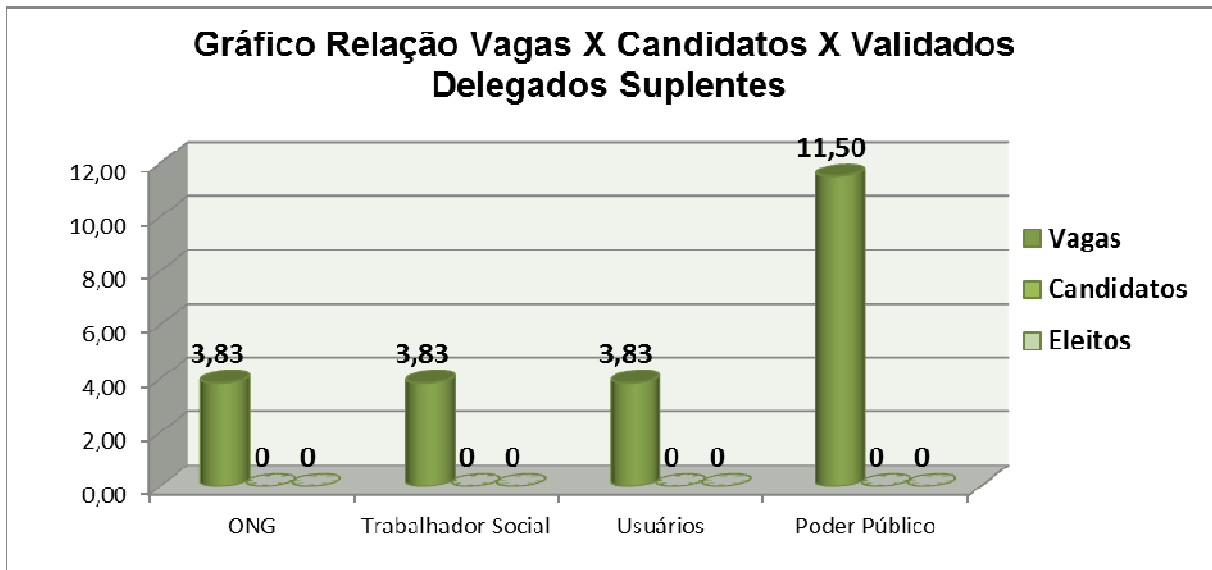
Caberia à **Pré-Conferência Regional de Perus**, segundo regra estabelecida eleger 23 delegados, a partir do total de 115 participantes, sendo 7,7 para cada segmento. Este procedimento implicaria postergar a decisão ao plenário sobre qual o(s) segmento(s) que seria contemplado com 2 (dois) delegados. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos somaram-se 17 delegados, contudo um total de 14 delegados foram aprovados e aclamados pelo plenário. Houve inscrição de um observador e este foi aclamado pelo Plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a coordenação da Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Perus.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - PERUS

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Estruturação da gestão dos programas e projetos da política de assistência social, com base na territorialidade.	Não foram apontados avanços.	Aumento do quadro de funcionários do CRAS para garantir as especificidades dos serviços e melhorar o atendimento todos os usuários e suas famílias.	Não foram apontados avanços.	Aumento do financiamento para área de Assistência Social	Não foram apontados avanços.
	Estruturação de Plano de Carreira, Cargos e Salários para valorizar o profissional e garantir uma gestão eficiente e qualificada.	Não foram apontados avanços.				
	Aumento do quadro de funcionários do CRAS para garantir as especificidades dos serviços e melhorar o atendimento todos os usuários e suas famílias.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - PERUS

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Ampliação da rede de serviços socioassistenciais.	Não foram apontados avanços.	Criação de um Banco de Dados intersetorial para a compreensão das realidades e especificidades de cada região.	Não foram apontados avanços.	Compromisso com as metas estabelecidas no Plano Nacional para garantir repasses específicos para cada diagnóstico regional.	Não foram apontados avanços.
	Ampliação de verbas do CRAS e ONGs conveniadas levando em consideração as especificidades de cada território.	Não foram apontados avanços.				
	Articulação dos serviços e políticas públicas para garantir o desenvolvimento de ações intersetoriais.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - PERUS

QUADRO C

AValiação (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Sensibilizar a população, através dos canais de comunicação popular e mobilização social para a importância do Controle Social na implementação das políticas públicas.	A ampliação dos territórios das Prés-Conferências.	Ampliação das instâncias de participação popular para avaliação e monitoramento das Políticas Públicas de Assistência de Social.	Não foram apontados avanços.	Criação e ampliação de Fóruns e Conselhos para orientar a população sobre a necessidade de avaliação popular e controle dos serviços assistenciais.	Não foram apontados avanços.
	Instituição de modelo similar ao Orçamento Participativo para a discussão do orçamento da assistência social.	Alguns Fóruns começam a ser criados de forma espontânea, mas ainda insuficientes.				
	Ampliação das instâncias de participação popular para avaliação e monitoramento das Políticas Públicas de Assistência de Social.	Não foram apontados avanços				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - PERUS

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

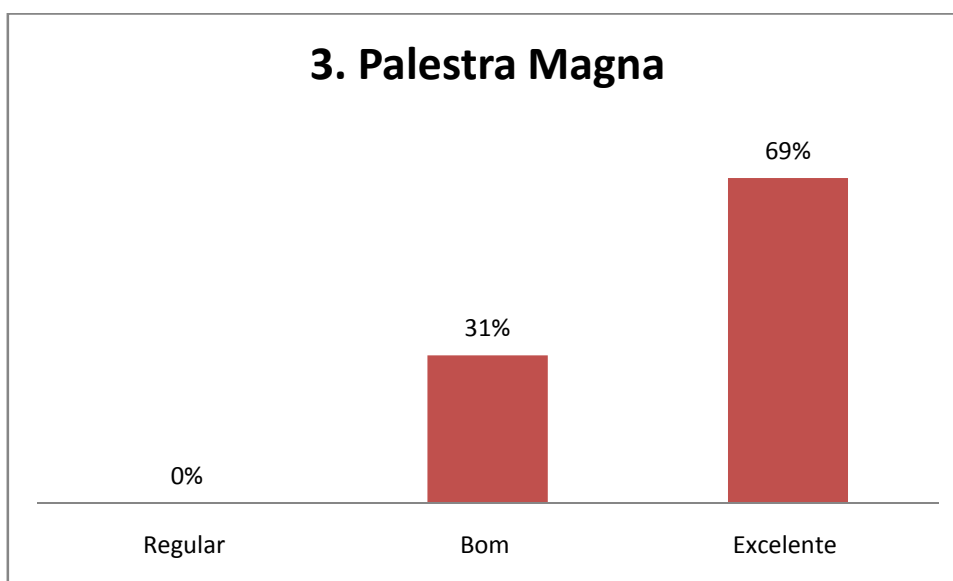
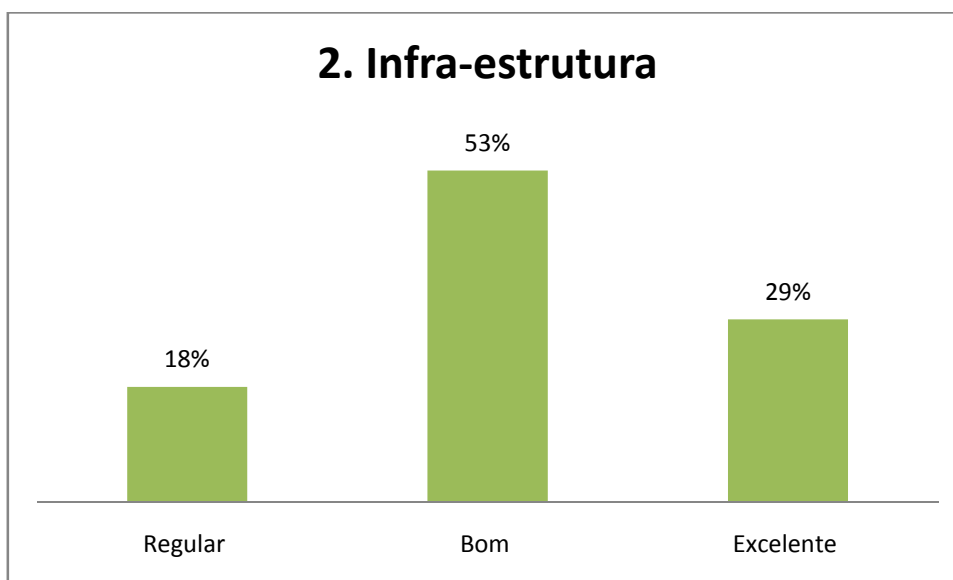
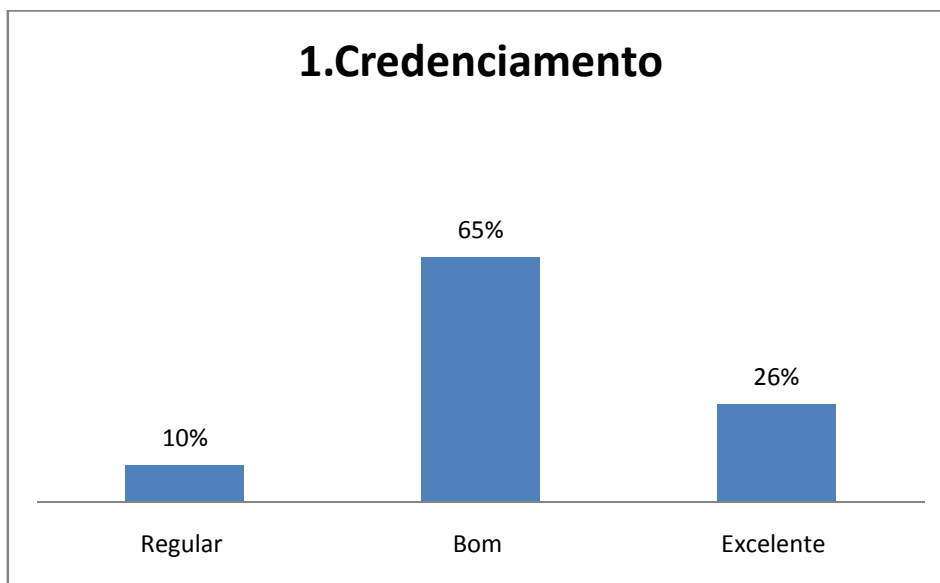
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Ampliação do número de CRAS e CREAS.	Não foram apontados avanços.	Criação de programas para emancipação do indivíduo, para que este seja protagonista de sua ação, e não apenas receptor de benefícios eventuais.	Não foram apontados avanços	Ampliação do percentual de recursos repassados da União para viabilizar o atendimento das especificidades locais.	Não foram apontados avanços
	Estruturar CRAS e CREAS e garantir a efetivação direta do programa de atenção à família (PAIF), cumprindo a PNAS e a tipificação nacional no que se refere à matricialidade familiar e a política pública estatal.	Não foram apontados avanços.				
	Descentralização de recursos e poderes com a extinção dos órgãos intermediários.	Não foram apontados avanços.				

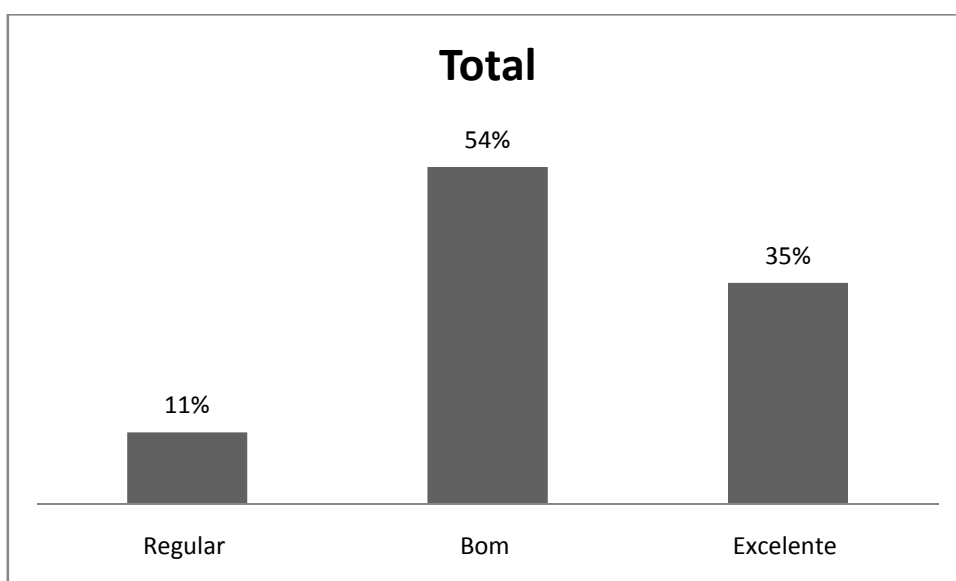
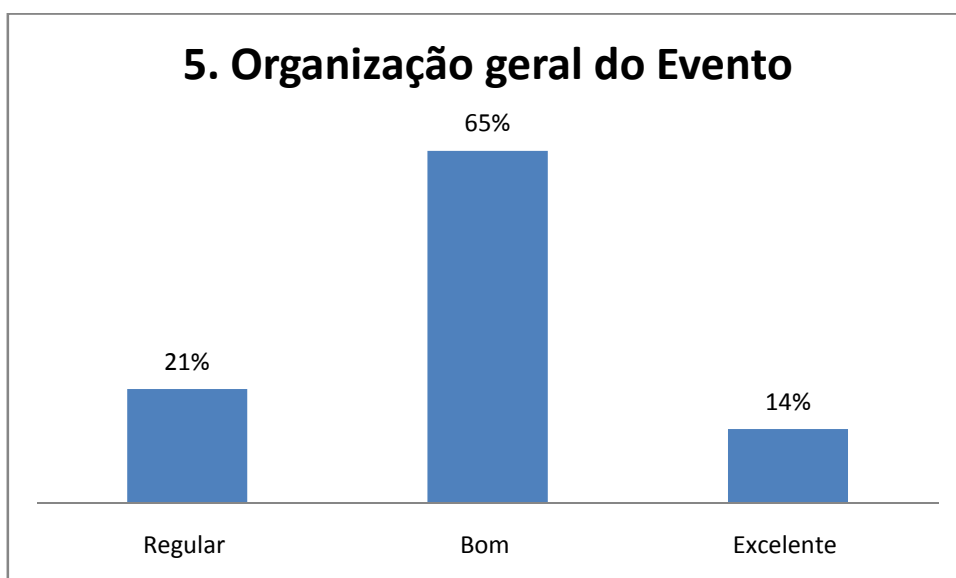
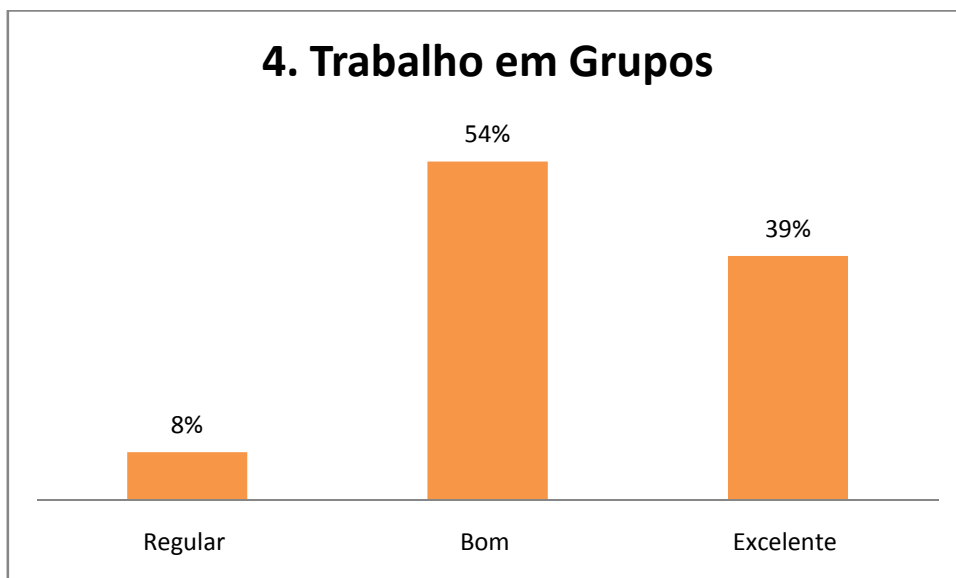
4. Avaliação

4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Perus**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Perus		DATA: 30/06/2011	
1 - Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
24	60	09	93
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
27	49	17	93
3 - Palestra Magna			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
64	29	0	93
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
36	50	07	93
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
13	62	20	93





6 - Pontos Positivos

- * Horário comprido;
- * Almoço;
- * Palestra Magna;
- * Encontro para discussão dos temas;
- * Atenção dos organizadores com os usuários, empresa contratada na ajuda dos grupos foi de extrema importância à colaboração de Beatriz e Jony;
- * Esclarecimentos e didática;
- * Local;
- * Iniciativa dos debates;
- * Fiquei esclarecida;
- * Nº de representantes de usuários significativos;
- * Participação popular;
- * Apresentações artísticas;
- * Participação dos trabalhadores e sociedade civil;
- * Aprendizagem = conhecimento;
- * Excelente comunicação, a facilidade que o evento dispôs para a integração de todos;
- * A união faz a força;
- * Lutando sempre se vence;
- * Pré-conferência espaço democrático muito importante para fortalecimento da população;
- * O diálogo entre os grupos;
- * Cumprimento dos horários e boa articulação;
- * Que todos chegaram ao consenso das necessidades, que eram todas iguais. O grupo teve concordância nas discussões;
- * Como é a minha primeira vez em participar de Pré-conferências, adorei!;
- * A oportunidade para novos conhecimentos do SUAS e troca de informações;
- * Poder discutir assuntos que não discutimos normalmente;
- * Organização do tempo de atividades;
- * Sobre nossos direitos e deveres;
- * Todas as propostas, palestra bastante esclarecedora;
- * A distribuição das idéias;
- * Efetivar a Pré-conferência, participação de adolescentes, local de realização, participação dos setores, refeições, um espaço democrático para discussão de temáticas pertinentes da área social/kit material;
- * O grupo do subtema 1 foi participativo e bom;
- * Organização da apresentação do Vagner sobre os subtemas, ele foi maravilhoso. Adorei. Nunca foi deste jeito;
- * O interesse de melhorar o bem estar dos usuários;
- * Debate em grupo muito bem dirigido;
- * Exemplos associados ao dia-a-dia.

7 - Pontos Negativos

- * Não gostei do marmiteix;
- * Barulho;
- * O grupo;
- * Falta de salas para os grupos
- * Falta de água;
- * Falta de organização: os horários não foram seguidos;
- * Os relatores do INGAP demonstraram despreparo na condução dos trabalhos;
- * Falta de informação e subsídio para conhecer com antecedência organização definida;
- * Falta de comunicação pré-evento;
- * Interferência na programação pela empresa INGAP;
- * Leitura do regimento interno de maneira com direcionamento sem didática;
- * Escuro na plenária e posicionamento pouco democrático da Empresa contratada. Augusto é difícil observar esta postura em uma conferência, espaço de participação popular;
- * Espaço para almoço inadequado para o nº de pessoas;
- * O atendimento ao trabalhador;
- * O tempo é curto para discussão do tema;
- * A apresentação data show;
- * A comida estava boa, mas teve muita comida indo para o lixo;
- * Desorganização na hora do almoço;
- * Resumir melhor os temas para entendermos melhor;
- * Atraso no início;
- * A vergonha de ser a primeira participação de Perus nesta Conferência;
- * Sem suporte antecipado para discussões enfim, um preparo anterior a fim de sabermos do que vamos discutir para que realmente se concretize a participação;

8 - Sugestões

- * Próximo encontro servir self-service;
- * Nenhuma;
- * Continuem as discussões;
- * Salão adequado;
- * Conhecimento da legislação antecipadamente, a coordenação do CRAS fornecer os documentos e instrumentais em tempo hábil, para estudo dos relatores e facilitadores, alimentação: propostas de kits para o café da manhã e almoço com suco, verduras ou legumes;
- * Melhor preparado dos facilitadores e relatores;
- * Os facilitadores dos grupos teriam que ter os textos base com antecedência para não ficar no improviso;
- * Maior coordenação do COMAS e da CAS/Norte;
- * Chega de terceirização para efetivação de conferências, utilizar este recurso na empresa estruturada/almoço/transporte;
- * Fazer palestras nos bairros para a comunidade se interagir mais e saber dos seus direitos;
- * Como evento foi o dia todo, achei necessário disponibilidade de espaço para debate/salas...;
- * Adequar o próximo evento a ambientes mais reservados;
- * Tudo de bom;
- * Poderia melhorar as verbas para o melhor atendimento social;
- * No próximo evento cancelar os treinos de jogos;
- * Maior elaboração e responsabilidade do município, quanto a estrutura e organização do evento, maior articulação quanto a contratação da empresa versus trabalhadores sociais;
- * A discussão foi ótima, mais o tempo foi curto para discussão;
- * Convidar outros segmentos, escola, serviços privados a participar desde encontros;
- * Ampliar as formas de divulgação ou intensificá-las, tendo em vista ser algo de extrema

importância, e que muitos não conhecem;

- * Primeiro ter um percentual de frequência, depois arrumar o local (principalmente para refeição), organização em equipe e não individual, simplesmente fazer por fazer...
- * Repensar o tempo da conferência para não ficar cansativo,
- * Iniciar o trabalho no tempo previsto;
- * Quero ser mais participativo deste processo, como ser voluntário?;
- * Continuar próxima a comunidade. Enviar material para estudo com antecedência. Participação dos diferentes setores de forma intensa. Repensar a questão do local, pois apesar de oferecer boa estrutura, o bom produzido das atividades do educando acabou prejudicando a discussão;
- * A comunidade possa entender melhor sobre os assuntos das conferências;
- * Ampliar essas conferências levando informação à sociedade, conscientizando-a de seus direitos pois deveres é só o que conhecemos. Os equipamentos existem para serem usados, então devemos usá-los adequadamente;
- * Simplificar mais as palavras.

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

Pré-Conferência Regional de Perus

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA - PERUS

DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIO	TRABALHADOR	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Perus</p> <p>Data: 30.6.2011</p> <p>Local: CEU Anhanguera – Rua Pedro José de Lima, s/nº - Bairro Morro Doce</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	42	37	18	14	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço adequado para a realização do evento. • Participação efetiva/aumento dos segmentos usuários e trabalhadores em relação a conferência anterior. • Encaminhamento de propostas adequadas realizadas por cada grupo. • Palestrante: Apresentação esclarecedora para os participantes como um todo realizada pelo Prof. Wagner Hosokawa. • Excelente café da tarde organizado pelos serviços socioassistenciais e CRAS. • Apresentações Culturais: Contribuiu bastante para o envolvimento, descontração dos participantes e garantiu a correlação com as discussões da Pré-Conferência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de integração entre Empresa Relatoria, COMAS e Comissão Regional desde o início da Pré. (Credenciamento). • Postura autoritária da empresa de Relatoria no local do evento, desfazendo e desrespeitando a Organização da Comissão Local. • Leitura do Regimento Interno sem esclarecimentos compatíveis ao público, dificultando assim a participação efetiva dos mesmos. • Grupos: Metodologia aplicada pela Relatoria desconexa com a comissão local (principalmente relatores e facilitadores locais). • Entrega de certificação sem identificação do participante. • Qualidade a desejar do almoço e café da manhã.

Pré-Conferência Regional de Perus

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - PERUS							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIO	TRABALHADOR	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTE DO GOVERNO			
Pré Conferência da Regional de Perus	42	37	18	14	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Falta de comunicação dos organizadores empresa, COMAS, Comissão Intermediária e Comissão Regional.	<p>Realização da Pré-Conferência no território.</p> <p>Garantia da alimentação para o total de participantes previstos para o evento.</p> <p>Garantia de transporte, concedido na região, para facilitar o acesso da população em geral.</p> <p>Garantia do Poder Público nos grupos de discussão, pela Comissão Organizadora Local.</p>
					Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais	Reuniões realizadas com a Comissão Organizadora e com o COMAS nada esclarecedoras.	
					Fortalecimento da participação e do Controle Social	Recursos Humanos reduzido no território; administração da organização versus desenvolvimento do trabalho cotidiano.	
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Falta da Formação de Base para a Comissão Organizadora.	
						Falta de compromisso dos relatores e facilitadores da região tendo em vista a expectativa quanto a realização da formação de base.	
						Falta de informação e formação da base comprometida pelo CNAS e COMAS (Formação de base, documentos, textos, divulgação e	

Pré-Conferência Regional de Perus

							informações precisas).	
							Falta de envolvimento da CAS no território durante o processo de organização do evento.	

5. Apresentações Culturais

A Pré – Conferência da Região de Perus dedicou espaço para apresentações culturais na programação, transcorrida na abertura dos trabalhos da manhã e dois momentos à tarde: na abertura dos trabalhos e na leitura das propostas por subtemas, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Apresentação teatral na abertura dos trabalhos da manhã – Trabalhadores da CCA Guadalupe; temática “Meio Ambiente”;
- ✓ Apresentações teatrais na abertura dos trabalhos da tarde e antes da leitura das propostas por eixo para aprovação da Plenária – Comunidade Quilombaque.

ANEXOS

Anexo I – Dados do Credenciamento

Total de Inscritos	115
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	23,0
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	7,7
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	7,7
Vagas Delegados Titulares - Usuários	7,7
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	23,0

Total Delegados Titulares Inscritos	17	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	3	17,6%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	3	17,6%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	6	35,3%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	5	29,4%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	14	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	1	5,9%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	3	17,6%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	5	29,4%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	5	29,4%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	11,5
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	3,8
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	3,8
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	3,8
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	11,5

Total Delegados Suplentes Inscritos	0
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	0
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	0
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	0

Total Delegados Suplentes Eleitos	0
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0
Delegados Eleitos Trabalhador Social	0
Delegados Eleitos Usuários	0
Delegados Eleitos Poder Público	0

Regimento = assinatura de 30% dos inscritos	
Quantidade de assinaturas para Moções	35

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	1
Observadores inscritos	1

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	18	15,7%
Total Trabalhador Social	37	32,2%
Total Usuários	42	36,5%
Total Outros	4	3,5%
Total Representante do Poder Público	14	12,2%
Totais	115	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	17	14,8%
Total Subtema 2	28	24,3%
Total Subtema 3	36	31,3%
Total Subtema 4	34	29,6%
Total	115	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	1	5,9%
Total Trabalhador Social	9	52,9%
Total Usuários	3	17,6%
Total outros	1	5,9%
Total Representante do Poder Público	3	17,6%
Totais	17	100,0%

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	2	7,1%
Total Trabalhador Social	13	46,4%
Total Usuários	10	35,7%
Total outros	1	3,6%
Total Representante do Poder Público	2	7,1%
Totais	28	100,0%

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	8	22,2%
Total Trabalhador Social	6	16,7%
Total Usuários	15	41,7%
Total outros	2	5,6%
Total Representante do Poder Público	5	13,9%
Totais	36	100,0%

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	7	20,6%
Total Trabalhador Social	9	26,5%
Total Usuários	14	41,2%
Total outros	0	0,0%
Total Representante do Poder Público	4	11,8%
Totais	34	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Ana Carolina de Jesus
Andrea Soares
Carolina Raimundo
João Batista
Luis Marcelo Scandiussi
Maria de Lourdes da S. Roveri
Maria Regineida Inmão Gomes
Suseth de Andrade Ribeiro

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

Nome	Segmento que Representa
Clebio Ferreira de Souza	ONG/Entidade Social

Nome	Segmento que Representa
Anita de Mattos Pedreiro	Representante do Poder Público
Flávia Ribeiro	Representante do Poder Público
Judith Maria Dias	Representante do Poder Público
Rosilene Roberto Ramos	Representante do Poder Público
Vanessa Solange Gimenes	Representante do Poder Público

Nome	Segmento que Representa
João Batista da Silva	Trabalhador Social
Renata Lopes de Sousa	Trabalhador Social
Rosilene da Silva Santos	Trabalhador Social

Nome	Segmento que Representa
Ana Caroline de Jesus	Usuários
Carlos de Lima Luis	Usuários
Flauceni Moreira Claudino	Usuários
Maria Clésia dos Anjos	Usuários
Reginaldo Neris da Anunciação	Usuários
Valdir da Costa	Usuários

Anexo IV – Regimento Interno

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ CONFERÊNCIA REGIONAL DE PERUS

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 02 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado

pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases,

Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
 - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
 - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
 - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;

IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

§1º - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

§ 2º - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 6º - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 30 de junho de 2011

Comissão Organizadora Regional de Perus

ANEXO ÚNICO – PROGRAMAÇÃO

8h00m **às 10h30m** - Credenciamento

9h00m - Composição de Mesa/Abertura

10h00m- Apresentação Lúdica: Meio Ambiente – CCA Guadalupe

10h20m - Leitura do Regimento Interno

11h00 - Palestra Magna

~~11h00 – Conferir 2009~~

11h50m – Esclarecimentos – Formação dos 4 grupos/Subtemas

12h00m – Almoço – 1º período (30min)/ 2º período (30 min)

12h00m – Prazo de entrega das fichas de credenciamento e de delegados

13h30m – Debate dos subtemas nos grupos

** Apresentação da Comunidade Cultural Quilombaque

15h00m - Apresentação das Propostas dos grupos

16h00m - Café

** Apresentação da Comunidade Quilombaque

**** Prazo para entrega das Moções**

16h20m –Apresentação das Moções e Eleição dos Delegados

17h00m– Encerramento

Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social
	PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

PPA – Plano Plurianual

PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS

PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município

PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania

PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)

PSF – Programa de Saúde da Família

PSR – Programa Presença Social nas Ruas

PTR – Programa de Transferência de Renda

PTR – Programa de Transferência de Renda

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão

SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município

SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)

SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano

SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SEF – Supervisão de Eventos Funcionais

SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação

SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento

SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução

Orçamentária

SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho

SF – Secretaria de Finanças

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais

SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo

SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência

SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas

SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho

SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

SME – Secretaria Municipal de Educação

SME – Secretaria Municipal de Educação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

TID – Tramitação Interna de Documentos

UBS – Unidade Básica de Saúde

VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude

VIJ – Vara da Infância e da Juventude